

A Casa Grande do Meio Do Sertão¹

Mailca Marques Nascimento dos Santos²

Helena Martins do Rego Barreto³

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Tendo em vista o diferencial quanto aos processos de criação de conteúdo com participação direta nos meios de comunicação, o artigo analisa a experiência comunicativa em que as próprias crianças formulam seus materiais de produção, refletindo sobre suas histórias e o que as representam. A Fundação Casa Grande é um local de aprendizado e de produção de veículos, como rádio, em que as crianças são protagonistas das suas histórias. A participação direta nos meios de comunicação caracteriza o que se chama de comunicação popular ou comunitária, em que o objetivo é analisar e discutir a importância desse local de fala, sobretudo quando se trata de crianças produzindo sua própria história. Também é importante pensar no potencial educativo desse vínculo com os meios de comunicação, em que as pessoas que gerenciam a Casa Grande estão aprendendo e ao mesmo tempo ensinando.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação comunitária; Participação; Crianças. Casa Grande.

1 - SOBRE A CASA GRANDE

Uma casa azul no meio do sertão, a Fundação Casa Grande, com 26 anos de existência, localizada em Nova Olinda/CE, é uma instituição não governamental e sem fins lucrativos, que realiza e proporciona atividades que envolvem crianças e jovens de 5 e de 20 anos, por exemplo. A vivência e o aprendizado das crianças, que iniciam na casa desde muito

¹ Trabalho apresentado no IJ07 - Comunicação, Espaço e Cidadania - Intercom Júnior, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de Graduação 4º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará - UFC, e-mail: mailcamarques@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Ceará - UFC, e-mail: helena.martins@ufc.br

cedo, 4 anos, por exemplo, em gestão institucional são decorrentes de cinco programas da fundação: 1) Educação Infantil; 2) Profissionalização dos jovens; 3) Empreendedorismo Social; 4) Geração de renda familiar e 5) Sustentabilidade Institucional.

Programas como o Memorial do Homem Kariri, a Casa Grande FM, o Teatro Violeta Arraes - Engenho de Artes Cênicas, a TV Casa Grande, as Bibliotecas de Pesquisa e Literatura Infantil, a Gibiteca, a DVDteca e o Turismo Comunitário são espaços de aprendizado tanto para as crianças quanto para os visitantes, que em geral são pessoas de diferentes estados do Brasil, professores, alunos, pesquisadores e pessoas interessadas em produções culturais, artísticas e históricas. Tudo isso é gerenciado, pensado e produzido por crianças grandes e pequenas. São elas que cuidam dos espaços e fazem a dinâmica da casa funcionar. Nesse processo, eles produzem materiais e também brincam no espaço, frequentam a casa, limpam e cuidam como se fosse a sua própria.

A fundação tem o Título de Casa do Patrimônio da Chapada do Araripe, dado pelo IPHAN em 2009, e várias premiações envolvendo a participação infantil, a economia criativa, a geração de conhecimento, os direitos humanos, a produção audiovisual, a responsabilidade cultural e várias outras temáticas relacionando a Casa Grande e sua importância para a comunidade. Além disso, ocorrem muitos eventos na fundação envolvendo cultura, arte, direitos, conhecimento e experiências. Várias das atividades são feitas como rituais, principalmente no aniversário da Casa Grande, 19 de dezembro, em que os integrantes realizam uma semana de atividades voltadas para repor as energias da casa, renovando os votos que representam o elo de Alemberg Quindins e Rosiane Limaverde, fundadores do local, o aniversário de vida de ambos e o aniversário da casa.



Foto: Site da Imagem Brasil

2 - PARTICIPAÇÃO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicação têm expandido cada vez mais suas relações e construções sociais, contribuindo como elementos relevantes para produção cultural de conteúdos e ideais. Do ponto de vista de quem tem acesso aos meios de comunicação tradicionais, como a rádio e a TV, para fazer circular conteúdos, entende-se que esses meios são, de certa forma, concentrados e controlados. É uma estrutura em que está inserido o controle da grande mídia. No entanto, também há uma forte influência de outros formatos de mídia e meios de comunicação, que têm se modificado bastante. Levando em consideração a produção de conteúdos da Fundação Casa Grande, é importante destacar a importância de crianças e adultos da região do Cariri estarem produzindo materiais que falem deles mesmos, que contem suas histórias e destaquem suas produções e conteúdos. Além de aprender como funciona o setor da comunicação e de como as mídias funcionam, quem produz esses conteúdos passa a ter uma visão mais crítica, desfaz uma possível visão ingênua de que esses conteúdos não podem ser manipulados, que são todos verdadeiramente fatuais. Assim como explica Cecília Peruzzo:

No contexto de tais movimentos se desenvolvem experiências de uma comunicação que pode ser denominada de popular ou comunitária, a qual evidencia características próprias, entre elas, o exercício da participação direta. Ali se faz possível que os receptores das mensagens dos meios de comunicação se tornem também produtores das mesmas, se tornem emissores do processo de comunicação. (PERUZZO, p. 07, 1999)

Outro ponto a ser ressaltado é o fato de serem crianças as responsáveis pela produção desses conteúdos. Mesmo com pouca idade, a maioria entre 5 e 15 anos, nota-se, a partir de visitas realizadas ao local e acompanhamento de processos de produção de comunicação, que elas desenvolvem rapidamente as técnicas de equipamentos, de plataformas de edição, de noção do cenário, da entrevista, do enquadramento, do áudio, da imagem. Há uma liberdade nessa experiência, feita sem o receio de errar, sem se pressionar, sem competir em ser o melhor, na qual o que prevalece é o trabalho em equipe.

O aprendizado ocorre de forma prática, toda criança que chega e quer participar das atividades da casa, ela tem total liberdade de manusear os equipamentos e participar de qualquer atividade. É essa participação o critério para ser uma “criança da casa grande”, então quando é no final do ano, no ritual de Renovação, tem o evento de entrega dos uniformes, em que novas crianças vão receber seus uniformes e ser oficialmente um aluno da Fundação Casa Grande. A experiência dialoga ainda com outros objetivos da fundação. Como mencionado anteriormente, a profissionalização de jovens é um dos programas da fundação, em que eles são instruídos para serem capacitados profissionalmente em várias áreas de atuação, como: Comunicação, Artes, Turismo, Meio Ambiente, Esporte e Educação Patrimonial.

Hart (1992, 1997) destaca em seus trabalhos que não existem sociedades que ofereçam, o tempo todo, a máxima oportunidade de participação para as crianças. Embora existam direitos garantidos por lei às crianças e aos jovens, na maior parte do tempo, elas não são tratadas como sujeitos pensantes e atuantes da suas próprias histórias. Os adultos, geralmente, querem falar das crianças e não as deixarem falar delas mesmas, o que está associado ao que Sonia Kramer (2000) ressaltava no sentido de olhar as crianças de cima (da altura dos adultos), e não olhar nos seus olhos, do seu ponto de vista.

Ao contrário, os autores defendem que é nosso dever aprender com as crianças o valor da imaginação, de pensar adiante, de agir sem o receio de errar, devemos conhecer as crianças e deixar elas falarem o que pensam e o que querem, para construir suas histórias. Com base nisso, é uma tentativa da fundação fazer com que as crianças de Nova Olinda tenham um espaço para pôr em prática sua imaginação, para aprender a criar, a valorizar e principalmente, ensinar umas às outras. O aprendizado é equivalente tanto para os estudos quanto para as brincadeiras, que não são deixadas à margem da formação da criança.

Os espaços de comunicação utilizados pela Fundação Casa Grande são principalmente as redes sociais - Facebook, Instagram e Blog, a TV Casa Grande e o rádio, sintonizado em Casa Grande FM - 104.9. Os materiais pensados e produzidos na TV Casa Grande são veiculados no canal do YouTube e dependendo da demanda de produções audiovisuais que tiver, são feitas no espaço da TV. A rádio funciona diariamente com materiais pensados em prol da fundação e da região do Cariri, com programações sobre os eventos que ocorrem na Casa Grande, com entrevistas e músicas, o que pode variar também conforme a demanda das atividades da casa.

Em julho e em dezembro de 2018, duas disciplinas visitaram a fundação: Produção Audiovisual Para Crianças e Adolescentes e Redação para as mídias digitais, respectivamente, ambas do curso de Sistemas e Mídias Digitais, da Universidade Federal do Ceará - UFC. A ideia das visitas foi produzir algum material em parceria com a Casa Grande, em que foi produzido um curta sobre o ponto de vista das crianças com relação à publicidade infantil e gestão social da fundação e uma revista digital da cobertura do evento de Renovação da Casa Grande, o maior evento do ano para as pessoas de lá. Nessas visitas foi possível conhecer a rotina das atividades da casa, dialogar com as crianças, entender a logística dos espaços e ter contato também com outros visitantes. Com base nisso, torna-se notável como a participação delas é ativa e de como esses conteúdos que são veiculados em mídias são bem construídos e elaborados, pois são pessoas falando o que elas querem falar, ouvir e aprender. São pessoas contando a história do povo Cariri e registrando a sua própria história naquela região. Os espaços da casa, todos gerenciados pelas crianças da fundação, permitem isso, aprender a contar e a fazer história com os elementos e conhecimentos

adquiridos ao redor de Nova Olinda. Essa participação direta na produção desses conteúdos é fundamental no aprendizado técnico, profissional e social de quem está produzindo, assim como diz Cecília:

A participação na comunicação é um mecanismo facilitador da ampliação da cidadania, uma vez que possibilita a pessoa tornar-se sujeito de atividades de ação comunitária e dos meios de comunicação ali forjados, o que resulta num processo educativo, sem se estar nos bancos escolares. (PERUZZO, p. 07, 1999)



TV Casa Grande
Foto: Site da Casa Grande



Casa Grande FM
Foto: Site da Casa Grande

3 - EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Levando em consideração quando a Cecília Peruzzo diz: “Apesar da escola ser um espaço privilegiado para tal fim, a preparação para exercício da cidadania não se aprende só nas carteiras da sala de aula” (PERUZZO, p. 4) é válido pensar nos tipos de aprendizados que as pessoas têm ao longo de sua vida e formação. A maioria das crianças é acostumada a entrar para a creche e estudar em escolas com sistemas padrões de ensino, com notas de avaliações, de comportamento e conteúdos que são acumulativos. E é esse modelo de ensino considerado ideal no Brasil, em que o aprendizado precisa ser mediano e em vez de aprender e desenvolver-se melhor em uma área de ensino, somos ensinados a atingir a média em todas as disciplinas. Uma questão também a ser colocada é essa relação da nota baixa com a capacidade de aprendizado, principalmente, de crianças, em que o baixo rendimento escolar pode até mesmo prejudicar o desenvolvimento cognitivo de aprendizado daquele indivíduo. Pensando por esse ponto de vista, é válido ressaltar que na Fundação Casa Grande há o livre

arbítrio de aprendizado das crianças, em que elas escolhem o que gostariam de conhecer e aprender. Não que esse modelo substitua o ensino escolar, mas, certamente, auxilia no desenvolvimento e na educação das crianças que estão lá produzindo conteúdo e participando de todo o processo de construção do que a fundação é e representa.

Existe um grande potencial educativo na relação de quem está produzindo conteúdo para os meios de comunicação, uma vez que escolher o que falar para outras pessoas faz com que se desenvolva um senso crítico do que é relevante comunicar, sobretudo quando esse conteúdo vai ser veiculado para sua comunidade e vai também falar sobre ela. Como é o caso da Fundação Casa Grande, em que as pessoas que gerenciam a fundação e frequentam aquele espaço estão aprendendo técnicas, processos, conteúdos e maneiras de falar e fazer comunicação e ao mesmo tempo ensinando para quem visita e para quem acompanha. Na fundação são realizadas atividades culturais, artísticas, científicas e que representam muito da história da região do Cariri e do estado do Ceará. As crianças estudam nas instituições escolares e têm a fundação como uma atividade complementar a esse ensino. Há quem consiga desvincular esses aprendizados, mas é importante ressaltar que em ambos os espaços, escola e fundação Casa Grande, educam e ensinam as crianças, certamente, de maneira distintas. Essas relações podem ser interpretadas a partir da contribuição de Peruzzo, nos seguintes termos:

As relações entre educação e comunicação se explicitam, pois as pessoas envolvidas em tais processos desenvolvem o seu conhecimento e mudam o seu modo de ver e relacionar-se com a sociedade e com o próprio sistema dos meios de comunicação de massa. Apropriam-se das técnicas e de instrumentos tecnológicos de comunicação, adquirem uma visão mais crítica, tanto pelas informações que recebem quanto pelo que aprendem através da vivência, da própria prática. (PERUZZO, p. 08, 1999)

A educação infantil é um dos programas da Fundação Casa Grande, em que a imaginação é o elemento principal do aprendizado. A instituição parte do pressuposto que a vivência acontece no espaço através do brincar, ver, ouvir e falar, em que a linguagem com as crianças ocorre de forma lúdica e criativa, pensando nos mitos, nas narrativas, nas músicas e nas imagens dos pontos mitológicos e arqueológicos da região. Na Casa Grande ocorre uma

apropriação por parte das crianças no sentido de utilizar os espaços para brincar e essa brincadeira se torna em um aprendizado mais à frente, já que é criado um vínculo com as atividades e a dinâmica da casa. Para Alembert Quindins, fundador da Casa Grande, “O Programa de Educação Infantil é o Jardim de Infância da Gestão Cultural”, o que pode ser articulado ao que Cecília Peruzzo ressalta:

O potencial educativo envolto nos veículos de comunicação, sejam eles de pequeno ou grande alcance, é muito significativo. Por isso mesmo, são bens públicos e não privados, e representam uma conquista da humanidade enquanto instrumentos capazes de democratizar, de forma ágil, interessante e com fidedignidade, a informação, a cultura e o conhecimento, do senso comum ao científico. (PERUZZO, p. 09, 1999)

Com o crescimento e desenvolvimento das crianças dentro da casa, depois isso resulta em produções que enriquecem o currículo tanto das pessoas que produzem lá quanto para a fundação, pois são feitos trabalhos como teses, dissertações, monografias e matérias⁴ para jornais⁵ e revistas. Além disso, a Fundação Casa Grande realiza eventos de mostras artísticas, mostras musicais, mostras cinematográficas, seminários e encontros envolvendo arte, cultura, conversas sobre patrimônio e região.

⁴ Disponível em: <https://www.aprovincia.com.br/agenda/exposicoes/exposicao-bola-no-museu-prudente-de-moraes-29272/>

<https://www.maisfm.com/moradores-de-nova-olinda-no-cariri-oferecem-as-proprias-casas-como-hospedagem/>

⁵ Disponível em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/online/fundacao-casa-grande-e-tema-de-documentario-criado-por-marca-infantil-carioca-1.2045920>

<https://g1.globo.com/ce/ceara/especial-publicitario/unifor/ensinando-e-aprendendo/noticia/2019/01/04/projeto-pau-de-arara-alunos-visitam-regiao-do-cariri-e-realizam-exposicao-fotografica.ghtml>

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/museus-organicos-sao-atracao-cultural-no-cariri-1.2035446>

<http://blogs.diariodonordeste.com.br/cariri/cultura/filme-gravado-no-cariri-estara-em-mostra-on-line-do-itaucultural/23487>



Ilustrações: Site da Casa Grande

CONCLUSÃO

Levando em conta tudo isso, é possível dizer que na Fundação Casa Grande são realizadas atividades culturais, artísticas, científicas e que representam muito da história da região do Cariri e do estado do Ceará, por meio das quais são produzidos conhecimento e experiência. O local e as pessoas são bastante receptivos e não é a toa que é tão visitado, por pessoas do Brasil e do mundo. É uma grande contribuição para pensar a relação da infância com o aprendizado e também a construção e manutenção dos meios de comunicação, que é feito na fundação e pelas próprias crianças. É sempre um grande aprendizado visitar a fundação Casa Grande, tanto para quem vai pesquisar e produzir trabalhos quanto quem vai parar curtir e conhecer o local, é sempre proveitoso de ambas as formas.

REFERÊNCIAS

BONDÍA, Jorge Larrosa, **Notas sobre a experiência e o saber de experiência** - 2002

HART, Roger A., **Children's Participation**. Copyright ©. Florence, Italy 1992, UNICEF International Child Development Centre Spedale degli innocenti.

KRAMER, Sonia. **Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie**. Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2000.

PERUZZO, Cicilia. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. Vozes. 1 de jan de 1998.

PERUZZO, Cicilia. **Comunicação Comunitária e Educação para a Cidadania**. USP. São Paulo, 1999.

Site da Fundação Casa Grande, disponível em:

<https://blogfundacaocasagrande.wordpress.com/>.

Acesso: 08/07/2019 às 15h.